DESOPRESSÃO HOLOPENSÊNICA (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desopressão holopensênica* é a qualidade do efeito de desoprimir-se ou o percentual do alívio, desafogo, desabafo, soltura e libertação gerado pelo ambiente ou dimensão na qual a consciência lúcida desenvolve a vivência da própria evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo des deriva do idioma Latim, dis ou de ex, "negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão". O vocábulo opressão procede também do idioma Latim, opressio, "opressão; sujeição; vexação; violência; força; destruição; queda". Surgiu no Século XV. A palavra desopressão apareceu no Século XVIII. O elemento de composição holo vem do idioma Grego, hólos, "total; completo; inteiro". O vocábulo pensamento procede do idioma Latim, pensare, "pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar". Surgiu no Século XIII. A palavra sentimento deriva também do idioma Latim, sentimentum, através do idioma Francês, sentiment, "sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso". Apareceu no Século XIV. O termo energia provém do idioma Francês, énergie, derivado do idioma Latim, energia, e este do idioma Grego, enérgeia, "força em ação". Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desafogo holopensênico. 2. Soltura holopensênica. 3. Descompressão holopensênica. 4. Distensão holopensênica. 5. Desrepressão holopensênica. 6. Alívio holopensênico. 7. Relaxe holopensênico. 8. Desopressão interconsciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo desopressão: desopressa; desopressa; desopresso; desopressor; desopressora; desoprimente; desoprimida; desoprimido; desoprimir; inoprimida; inoprimido; inoprimível.

Neologia. As 3 expressões compostas desopressão holopensênica, desopressão holopensênica individual e desopressão holopensênica grupal são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Opressão holopensênica. 2. Coerção holopensênica. 3. Compressão holopensênica. 4. Tensão holopensênica. 5. Repressão holopensênica.

Estrangeirismologia: o clean world; o Pensenarium.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade dos holopensenes nos quais se vive.

II. Fatuística

Pensenologia: a desopressão holopensênica; o holopensene pessoal da desopressão; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; o predomínio da ortopensenidade; o holopensene de autoconsciencialidade evolutiva das ICs; o holopensene livre de opressões da comunex evoluída; o desafogo temporário da pressão holopensênica da Socin patológica na projetabilidade lúcida; a criação e manutenção de oásis intrafísicos com holopensenes desopressores; o desligamento do holopensene intrafísico na dessoma lúcida; a desopressão do holopensene planetário como meta das reurbanizações extrafísicas; as estratégias de anulação da pressão holopensênica baratrosférica na Terra; o holopensene inoprimível dos Serenões.

Fatologia: a importância fundamental da desopressão do ambiente onde se vive; a desopressão do ambiente como sendo o embasamento do conceptáculo criativo da conscin.

Parafatologia: a desopressão do ambiente como laboratório do desenvolvimento parapsíquico da conscin; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a desopressão interconsciencial alcançada na autodesperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo ortopensenes dos habitantes—ortopensenes do holopensene coletivo; o sinergismo holopensene intrafísico—holopensene extrafísico potencializando a opressão ou desopressão holopensênica.

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da Autopensenologia; a teoria da reciclagem intrafísica.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; as técnicas de não sucumbência às pressões holopensênicas; as técnicas da desopressão interconsciencial nos autodesassédios e nos heterodesassédios.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico, cosmoético, interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pensenologistas; o Colégio Invisível dos Serenões. **Efeitologia:** o efeito libertador na autopensenização da desopressão holopensênica.

Ciclologia: o *ciclo patológico oprimido-opressor* desvantajoso evolutivamente para ambas as consciências.

Enumerologia: a desopressão política; a desopressão sócio-cultural; a desopressão econômica; a desopressão energética; a desopressão emocional; a desopressão genética; a desopressão pensênica.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância mantendo a desopressão holopensênica; o binômio autopensenidade sadia—holopensene homeostático; o binômio desopressão intraconsciencial—desopressão interconsciencial.

Interaciologia: a interação autopensene-holopensene; a interação evolução pessoal—holopensene ideal.

Crescendologia: o crescendo autodesassedialidade-heterodesassedialidade; o crescendo desopressão holopensênica—desopressão intraconsciencial.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer em função da desopressão holopensênica.

Polinomiologia: o polinômio desopressão-descontração-autenticidade-transparência.

Antagonismologia: o antagonismo desopressão holopensênica / opressão holopensênica; o antagonismo pressão holopensênica sadia / pressão holopensênica doentia; o antagonismo opressão da guerra / desopressão na paz legítima.

Politicologia: a cientifico*cracia*; a demo*cracia*; a discernimento*cracia*; a paracienciocracia; a paradireito*cracia*; a lucido*cracia*; a culturo*cracia*.

Legislogia: as leis internacionais coibindo as práticas opressoras.

Filiologia: a cosmopensenofilia; a fitofilia; a zoofilia; a assistenciofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a liberofilia; a xenofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da autovitimização.

Holotecologia: a penseno*teca*; a grafopenseno*teca*; a ortopenseno*teca*; a patopenseno*teca*; a cogno*teca*; a mentalsomato*teca*; a evolucio*teca*.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Desassediologia; a Autocogniciologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Priorologia; a Interassistenciologia; a Autocoerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência inoprimível; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens desopressor; o Homo sapiens holopensenicus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens logicus; o Homo sapiens experimentatus; o Homo sapiens intraconscientiologus; o Homo sapiens cosmovisiologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: desopressão holopensênica *individual* = a da conscin, em si, seja a residência da pessoa solteira, sozinha, o escritório pessoal, ou a base intrafísica parapsíquica própria; desopressão holopensênica *grupal* = a do grupo de conscins, a casa de família nuclear, a empresa ou a instituição.

Culturologia: a cultura da liberdade sadia; a cultura da desopressão social.

Taxologia. Sob a ótica da *Holopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de desopressões holopensênicas conforme o ambiente no qual o ser humano, homem ou mulher, desenvolve as próprias experiências evolutivas, aqui especificamente da conscin cognopolita da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI):

- 01. Desopressão holopensênica da base intrafísica da tenepes.
- 02. Desopressão holopensênica da cidade média.
- 03. Desopressão holopensênica da Instituição Conscienciocêntrica (IC).
- 04. Desopressão holopensênica da ofiex pessoal.
- 05. Desopressão holopensênica da passarela da intercompreensão.
- 06. Desopressão holopensênica da passarinhada do CEAEC.
- 07. Desopressão holopensênica das geoenergias sadias.
- 08. Desopressão holopensênica de Foz do Iguaçu.
- 09. Desopressão holopensênica do Acoplamentarium.
- 10. Desopressão holopensênica do caminho da lógica.
- 11. Desopressão holopensênica do CEAEC.
- 12. Desopressão holopensênica do escritório pessoal.
- 13. Desopressão holopensênica do Holociclo.
- 14. Desopressão holopensenica do laboratório conscienciológico de autopesquisas.
- 15. Desopressão holopensênica do lar pessoal.
- 16. Desopressão holopensênica do Serenarium.
- 17. Desopressão holopensênica dos gramados do CEAEC.

- 18. Desopressão holopensênica dos jardins do CEAEC.
- 19. Desopressão holopensênica dos pomares do CEAEC.
- 20. Desopressão holopensênica do Tertuliarium.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desopressão holopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Antagonismo bem-estar / malestar: Psicossomatologia; Neutro.
- 02. Confrontação urbanística: Intrafisicologia; Homeostático.
- 03. Fôrma holopensênica: Pensenologia; Neutro.
- 04. Grupopensene: Materpensenologia; Neutro.
- 05. Holopensene: Holopensenologia; Neutro.
- 06. Holopensene Automimético: Holopensenologia; Nosográfico.
- 07. Holopensene criativo: Heuristicologia; Homeostático.
- 08. Holopensene Desassediado: Holopensenologia; Homeostático.
- 09. Indutor holopensênico: Holopensenologia; Homeostático.
- 10. Linearidade da autopensenização: Autopensenologia; Homeostático.
- 11. Materpensene predominante: Materpensenologia; Neutro.
- 12. Neopensene: Neopensenologia; Neutro.
- 13. Ortopensenidade: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 14. Radicação vitalícia na Cognópolis: Ressomatologia; Homeostático.
- 15. Sintonia holopensênica: Holopensenologia; Neutro.

A CONDIÇÃO DA DESOPRESSÃO HOLOPENSÊNICA É INDISPENSÁVEL NO ASSENTAMENTO REGULAR DAS BASES PARA A VIVÊNCIA DA CONQUISTA DA DESPER-TICIDADE DA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, trabalha em holopensene desopressor? O holopensene é pessoal ou grupal?